

# Indicadores IBGE

## Pesquisa Mensal de Comércio Maio 2010

(data de divulgação 13/07/2010)

(Sumário Anfacer)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE


**Pesquisa Mensal do Comércio – Maio/2010**


TABELA 1  
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	2,1	-3,1	1,4	15,7	9,2	10,2	11,5	8,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,7	-1,3	2,0	6,7	5,2	6,0	5,5	1,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,1	-0,8	0,8	15,4	5,5	8,2	10,1	9,8
2.1 - Super e hipermercados	2,4	-7,6	4,3	15,2	5,2	7,8	9,8	9,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,7	2,3	-3,3	15,7	16,7	11,8	11,6	4,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,5	-0,3	-0,3	25,4	22,4	19,5	21,3	11,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	-0,7	1,6	14,9	11,1	13,2	12,8	12,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,9	-4,0	0,3	35,6	15,4	28,7	26,5	15,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,2	-0,1	1,7	8,0	8,7	9,7	8,6	9,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,4	1,7	-1,4	8,1	5,6	3,0	5,4	7,0
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	6,8	-6,1	0,1	22,1	12,2	9,5	13,6	11,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	13,0	-13,3	-1,1	32,7	17,1	6,4	17,1	17,3
<b>10- Material de Construção</b>	<b>2,9</b>	<b>-0,3</b>	<b>2,4</b>	<b>20,2</b>	<b>19,7</b>	<b>19,9</b>	<b>17,0</b>	<b>3,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10



TABELA 2  
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	0,8	0,2	0,4	19,0	13,2	14,2	14,8	12,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,6	-1,8	2,8	9,4	7,5	9,5	9,0	3,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	0,5	1,0	19,7	10,6	13,0	13,9	12,9
2.1 - Super e hipermercados	2,7	-3,9	1,2	19,5	10,2	12,6	13,6	12,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,1	1,6	-2,0	21,5	22,7	17,7	17,5	10,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,7	0,6	0,4	25,6	23,8	21,9	21,6	10,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,3	0,2	1,8	19,4	14,8	16,8	17,2	18,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	10,6	-7,7	-0,2	26,4	7,7	17,1	17,5	9,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,4	0,1	2,1	12,6	13,4	14,5	13,3	14,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,8	2,1	-0,6	16,3	12,7	10,3	13,4	15,9
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	4,9	-3,6	0,0	23,9	15,5	13,4	16,1	12,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	16,5	-13,6	0,0	32,3	18,8	9,4	17,6	12,9
<b>10- Material de Construção</b>	<b>3,4</b>	<b>0,3</b>	<b>2,6</b>	<b>24,3</b>	<b>24,1</b>	<b>24,7</b>	<b>21,4</b>	<b>9,7</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação**

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,5	13,6	11,2	19,9	17,0	3,5
Ceará	13,8	20,0	15,5	21,6	17,5	2,9
Pernambuco	10,9	14,0	12,1	26,3	17,9	6,9
Bahia	8,3	13,8	11,5	32,7	21,4	8,2
Minas Gerais	13,1	15,9	12,1	25,9	22,8	13,4
Espírito Santo	25,7	25,5	17,4	26,3	24,5	10,5
Rio de Janeiro	7,0	10,5	9,3	15,5	9,5	4,7
São Paulo	8,0	13,2	11,6	14,8	14,7	1,1
Paraná	11,1	13,6	11,1	22,6	16,8	0,2
Santa Catarina	5,5	10,5	9,2	17,0	14,8	6,3
Rio Grande do Sul	9,8	12,6	9,6	46,2	27,0	2,7
Goiás	10,9	16,7	12,7	20,3	24,3	4,4
Distrito Federal	2,6	6,7	6,8	16,0	19,0	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além da que se compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unid. Federação**

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,4	16,1	12,1	24,7	21,4	9,7
Ceará	18,5	22,9	17,2	30,6	25,0	10,3
Pernambuco	17,2	18,8	14,8	30,7	22,0	13,7
Bahia	13,4	16,2	12,5	33,7	24,4	14,8
Minas Gerais	15,9	17,5	12,6	30,2	27,1	19,7
Espírito Santo	29,5	27,4	18,2	31,3	29,0	17,4
Rio de Janeiro	10,7	12,6	11,2	19,4	13,5	10,6
São Paulo	11,9	15,6	12,0	20,0	19,6	7,4
Paraná	14,8	15,9	11,6	25,9	19,7	5,6
Santa Catarina	10,3	13,4	10,0	19,0	16,2	9,4
Rio Grande do Sul	13,3	14,7	9,8	48,9	29,8	7,4
Goiás	13,2	17,7	11,7	29,5	31,0	11,0
Distrito Federal	6,6	9,9	8,7	21,7	23,6	12,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além da que se compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**COMENTÁRIOS:**

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em maio, variação de 1,4% para o volume e 0,4% para a receita nominal de vendas, taxas estas em relação ao mês anterior ajustada sazonalmente. Para o volume de vendas, este resultado registra um crescimento nas vendas do setor, neste tipo de comparação, após a forte queda do mês anterior, como aponta a evolução dos indicadores de base fixa (Gráficos 1 e 2). Em relação a maio/09, as variações foram de 10,2% para o volume de vendas e de 14,2% na receita nominal - Tabelas 1 e 2. Nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, as taxas se estabeleceram, respectivamente, em 11,5% e 8,8% para o volume de vendas, e em 14,8% e 12,0% para a receita nominal.

Na comparação com o mês imediatamente anterior, isto é, com ajuste sazonal, cinco das oito atividades do Varejo apresentaram taxas de variação positiva para o volume de vendas. Os resultados foram de 2,0% para Combustíveis e lubrificantes; 1,7% em Livros, jornais, revistas e papelaria; 1,6% para Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; 0,8% em Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 0,3% para Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação; -0,3% para Móveis e eletrodomésticos; -1,4% em Outros artigos de uso pessoal e doméstico e de -3,3% para Tecidos, vestuário e calçados. As duas outras atividades que com as anteriores formam o Varejo Ampliado registraram resultados em relação a maio de: -1,1% para Veículos e motos, partes e peças; e de 2,4% para Material de construção – Tabela 1.

Já na relação maio10/maio09 (série sem ajuste), todas as oito atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 8,2% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 19,5% para Móveis e eletrodomésticos; 11,8% para Tecidos, vestuário e calçados; 13,2% para Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; 6,0% para Combustíveis e lubrificantes; 28,7% para Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação; 3,0% em Outros artigos de uso pessoal e doméstico; e 9,7% para Livros, jornais, revistas e papelaria.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com variação de 8,2% no volume de vendas em maio sobre igual mês do ano anterior, registrou o principal impacto na formação da taxa do varejo (38%) – Tabela 3. Em termos de acumulado, nos primeiros cinco meses do ano a atividade apresentou crescimento de 10,1% e nos últimos 12 meses, variação de 9,8%. Observa-se que os preços da atividade neste mês de maio estavam acima da média caracterizando uma alta da inflação no setor. Nos últimos 12 meses os preços cresceram 6,1%, enquanto o índice geral foi de 5,2%, segundo o Grupo Alimentação no Domicílio do IPCA. Portanto, este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do aumento da massa real efetivo dos assalariados (7,5% sobre maio de 2009, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE).

A atividade de Móveis e eletrodomésticos, com variação de 19,5% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, foi responsável pela segunda maior contribuição (30%) da taxa global do varejo. Esse resultado deve ser atribuído às vendas relacionadas ao evento da Copa do Mundo, aliado a ampla oferta de crédito. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses as variações foram de 21,3% e 11,3%, respectivamente.

O segmento de Tecidos, vestuário e calçados, responsável pelo terceiro maior impacto na formação da taxa global (9,1%), obteve acréscimo no volume de vendas, em maio, da ordem de 11,8% sobre igual mês do ano passado, registrando, para os cinco primeiros meses do ano, variação de 11,6% e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 4,4%. Este resultado consolida a recuperação do setor com o oitavo mês consecutivo de variação positiva, mesmo tendo um comportamento crescente dos preços (variação de 6,0% no grupo Vestuário, comparado com o índice geral de 5,2%, segundo o IPCA), ao longo dos últimos 12 meses.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, com a quarta maior participação na taxa global do varejo (8,0%), apresentou crescimento de 13,2% na comparação com maio de 2009; 12,8% de variação nos primeiros cinco meses do ano e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 12,3%. A expansão da massa de salários, como citado acima, e a diversificação na linha de produtos comercializados foram os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de Combustíveis e lubrificantes, com 6,0% de variação do volume de vendas na relação maio10/maio09, respondeu este mês pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no primeiros cinco meses do ano, a taxa de variação chegou aos 5,5% e nos

últimos 12 meses a 1,9%. Atribui-se este comportamento à alta de preços do álcool combustível (variação de 10,4% nos últimos 12 meses – subitem Álcool do item Combustível do IPCA).

O segmento de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, responsável pelo sexto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em maio, da ordem de 28,7% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos primeiros cinco meses do ano de 26,5% e nos últimos 12 meses de 15,1%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento este ano. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução dos preços de produtos que compõem a atividade e a crescente importância que esses produtos (informática e comunicação) vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

A atividade de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com o sétimo maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 3,0% no volume de vendas em relação a maio de 2009, sendo responsável por 3% da taxa geral. Englobando diversos segmentos do varejo como, por exemplo, lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho impulsionado também pela manutenção do crescimento da massa salarial. O acumulado no ano foi da ordem de 5,4% e o acumulado dos últimos 12 meses registrou variação de 7,0%.

A atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria, com crescimento de 9,7%, exerceu a oitava maior influência no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no ano registrou variação de 8,6% e nos últimos 12 meses a taxa foi de 9,3%. Com somente uma variação negativa ao longo de 2009, este segmento apresenta resultados que decorrem basicamente do aumento da massa salarial e da diversificação da linha de produtos, como por exemplo, a venda de materiais de informática, além de produtos de entretenimento como CDs e DVDs.

O Comércio Varejista ampliado, que inclui o varejo e mais as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, registrou estabilidade em relação ao mês anterior com variação de 0,1% para o volume de vendas (Gráfico 3) e de 0,0% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 9,5% para o volume de vendas e de 13,4% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 13,6% e 11,2% para o volume e de 16,1% e 12,1% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de Veículos, motos, partes e peças registrou expansão de 6,4% em relação a maio de 2009, acumulando nos cinco primeiros meses do ano e nos últimos doze meses variações de 17,1% e 17,3%, respectivamente. O término da redução do IPI no mês de março contribuiu para a redução do ritmo de crescimento da atividade .

Quanto a Material de construção, as variações foram de 19,9% em relação a maio de 2009, de 17,0% no acumulado do ano e de 3,5% nos últimos 12 meses. É a sétima alta consecutiva da atividade, assegurando a recuperação do setor, uma vez que para os dez primeiros meses de 2009 foram dez resultados negativos. O aumento da confiança dos agentes econômicos na recuperação da economia, somado aos incentivos governamentais (redução de IPI para materiais de construção) podem explicar tal comportamento.

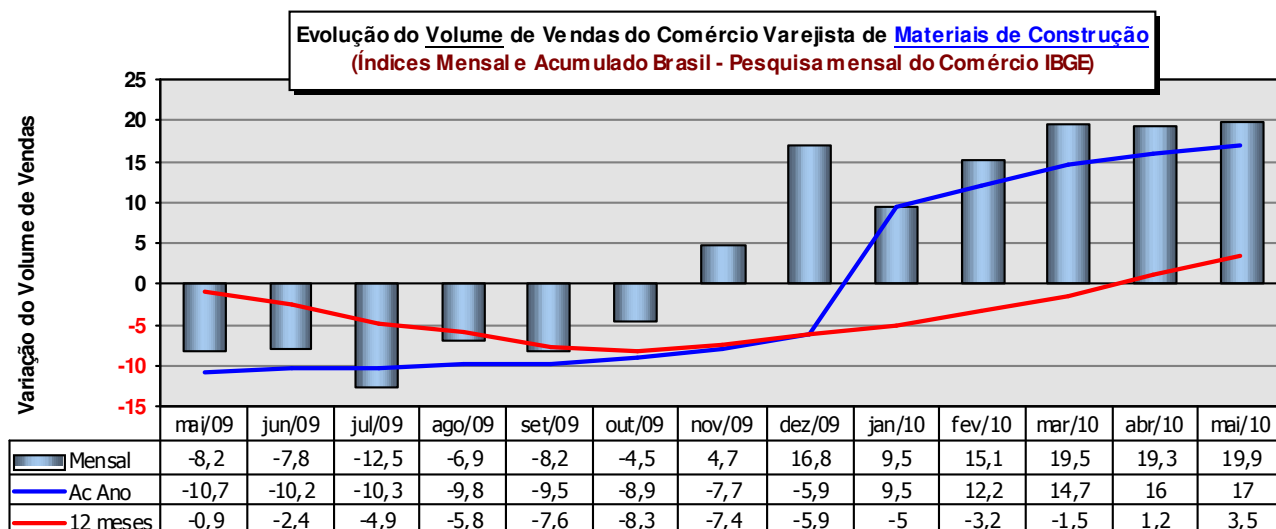
## RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação maio10/maio09, sendo as principais altas: Rondônia (42,0%); Tocantins (40,1%); Mato Grosso (20,2%); Amapá (20,0%); Acre (19,4%) e Maranhão (17,6%). Quanto à participação na composição da taxa do Comércio Varejista, isto é, levando em consideração os pesos dos estados, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (10,3%); Rio de Janeiro (9,8%); Minas Gerais (10,9%); Rio Grande do Sul (8,5%) e Paraná com 8,6%.

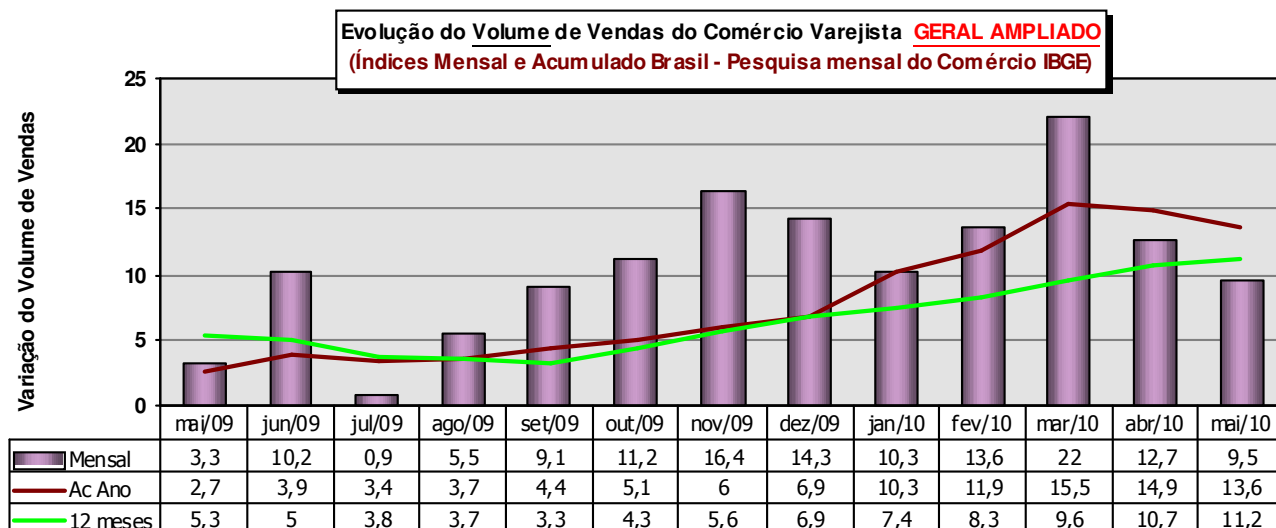
Em relação ao varejo ampliado, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Espírito Santo (25,7%); Tocantins (23,9%); Rondônia (23,0%); Amapá (21,8%); Paraíba (18,0%) e Acre (17,8%). Quanto à participação na composição do resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (8,0%); Minas Gerais (13,1%); Paraná (11,1%); Rio de Janeiro (7,0%); e Rio Grande do Sul com 9,8%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam dezoito estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, os destaques são para: Paraíba (4,3%); Maranhão (3,8%); Mato Grosso do sul (3,6%); Espírito Santo (2,6%); e Paraná (2,5%). As principais quedas ocorreram em: Acre (-5,5%); Alagoas (-4,1%); Tocantins (-2,4%) e Amazonas com -1,2%.

Fonte: IBGE

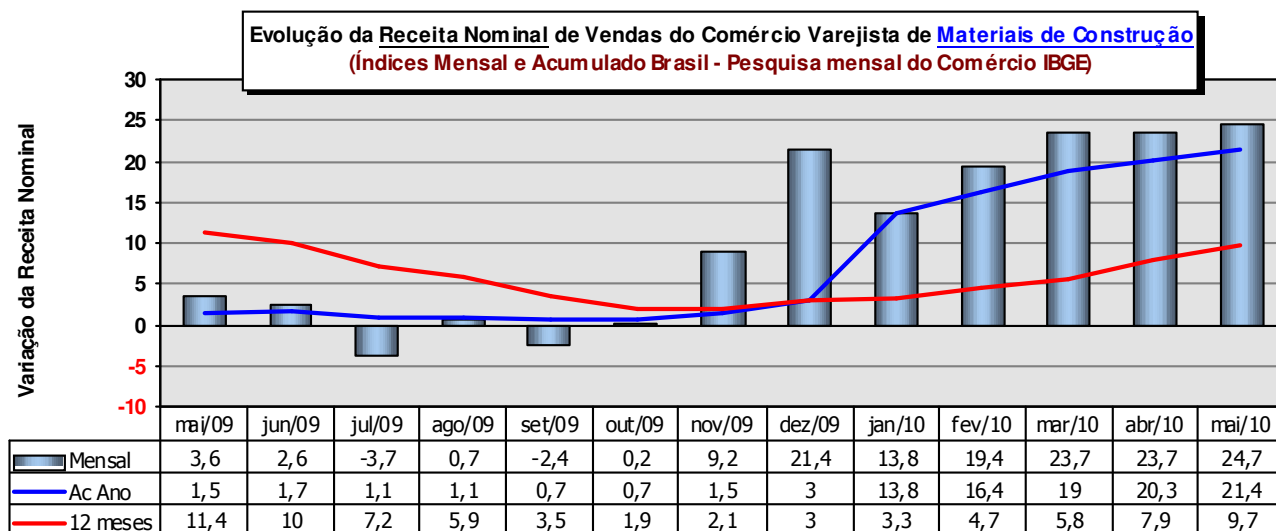
**GRÁFICOS**
**Evolução do Volume de Vendas – Varejo de Materiais de Construção:**


Mensal: mês analisado contra mesmo mês do ano anterior.

**Evolução do Volume de Vendas – Varejo GERAL Ampliado:**


Mensal: mês analisado contra mesmo mês do ano anterior.

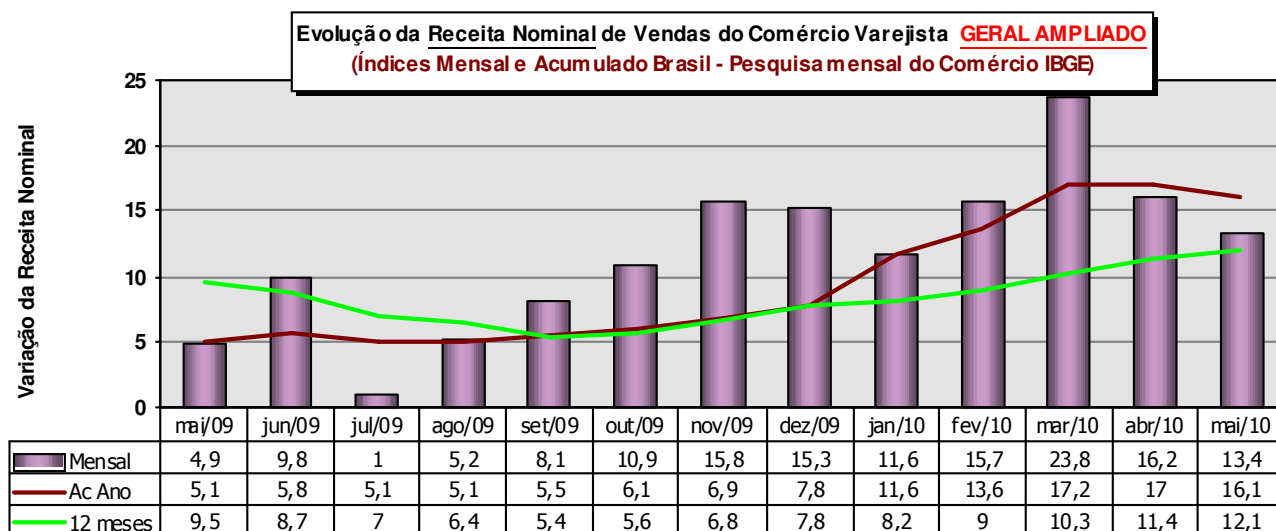
**Obs.:** Gráficos construídos com valores congelados na data de divulgação.

**GRÁFICOS**
**Evolução da Receita Nominal – Varejo de Materiais de Construção:**


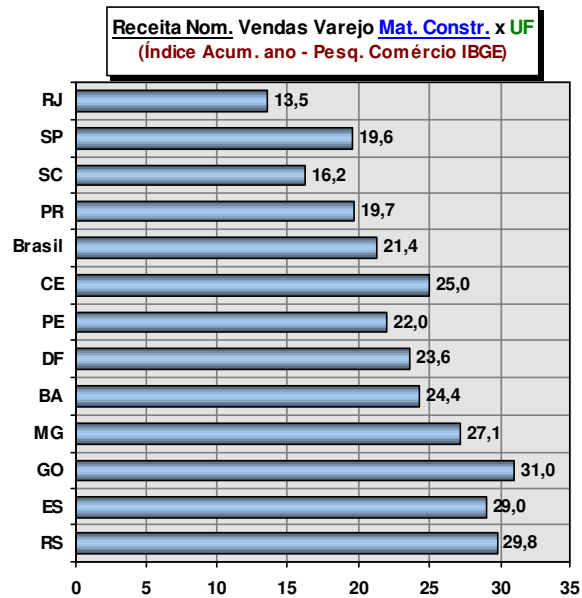
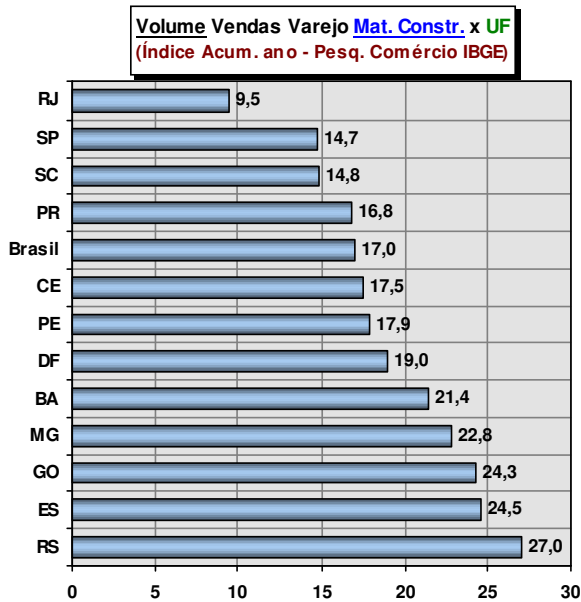
Mensal: mês analisado contra mesmo mês do ano anterior.

**Evolução da Receita Nominal – Varejo GERAL Ampliado:**

Mensal: mês analisado contra mesmo mês do ano anterior.



**Obs.:** Gráficos construídos com valores congelados na data de divulgação.

**GRÁFICOS**
**Variação % Acumulado Ano (jan-mai/2010) / Igual Período no Ano Anterior:**


\*\*\*\*\*